



## CRIANÇAS E JOVENS EM TRATAMENTO DE EQUOTERAPIA E A PARTICIPAÇÃO TERAPÊUTICA DA FAMÍLIA: REVISÃO DE LITERATURA

Laio P. B M de Almeida<sup>1</sup>, Aline Balandis Costa<sup>3</sup>, Marco Antônio Queiroz Dell'Acqua<sup>3</sup>,  
Luiza Ferreira Rigonatti<sup>4</sup>, Natália Maria Maciel Guerra Silva<sup>5</sup>.

**INTRODUÇÃO:** O projeto de equoterapia é desenvolvido na Universidade Estadual do Norte do Paraná e atende crianças e jovens do município de Bandeirantes- PR e região à quase três anos. Consiste num método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou de necessidades especiais (VALLE; NISHIMORI; NEMR, 2014). Devido a pouca idade e por apresentarem necessidades especiais, as crianças e jovens participantes do projeto se intimidam com o tratamento e com o animal utilizado na terapêutica. Atualmente, a literatura acerca do tema busca analisar qual a participação da família no apoio e na motivação aos indivíduos em tratamento assistido por cavalo. **OBJETIVO:** Descrever a produção científica relacionada à participação terapêutica da família no acompanhamento de pacientes em tratamento de equoterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por busca nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e *Scientific Electronic Library Online*, utilizando os descritores e suas combinações: "Terapia Assistida por Cavalos", "Família" e o descritor não controlado "Equoterapia". Foram incluídos 09 estudos publicados entre 2012 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A família exerce importante papel na terapêutica de crianças e jovens em tratamento de equoterapia, portanto julga-se de extrema importância que seja orientada quanto à finalidade e ao funcionamento do tratamento e, ainda educada sobre sua participação efetiva para promover o apoio e a motivação, pois além dos estudos apontarem, observa-se na prática que os indivíduos em tratamento se sentem mais seguros e calmos durante a terapia quando na presença de algum familiar. **CONCLUSÃO:** A compreensão e participação efetiva da família no acompanhamento de crianças e jovens em tratamento de equoterapia proporcionam benefícios e favorece o engajamento do paciente na terapêutica proposta. **DESCRITORES:** Família; Equoterapia; Educação em Saúde.

**EIXO 1:** Práticas humanizadas na atenção primária e institucionais à criança e ao adolescente.

### REFERÊNCIA:

<sup>1</sup>Graduando de Enfermagem. Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: [laioalmeida34@gmail.com](mailto:laioalmeida34@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: [alinebalandis@uenp.edu.br](mailto:alinebalandis@uenp.edu.br)

<sup>3</sup>Graduando de Enfermagem. Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: [marcodellacqua9974@gmail.com](mailto:marcodellacqua9974@gmail.com)

<sup>4</sup>Graduanda de Enfermagem. Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: [luizaferreirarigonatti@gmail.com](mailto:luizaferreirarigonatti@gmail.com)

<sup>5</sup>Farmacêutica. Doutora em Biociências e Fisiopatologia aplicada a Farmácia pela Universidade Estadual de Maringá. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: [natyguerra@uenp.edu.br](mailto:natyguerra@uenp.edu.br)



I Simpósio de Atenção Integral à Saúde  
da Criança e do Adolescente  
Novas Perspectivas de Cuidado Humanizado



VALLE, L. M. O.; NISHIMORI, A. Y.; NEMR, K. Atuação fonoaudiológica na equoterapia. **Rev. CEFAC**, v. 16, n. 2, p. 511-523, 2014.

<sup>1</sup>Graduando de Enfermagem. Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: [laioalmeida34@gmail.com](mailto:laioalmeida34@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: [alinebalandis@uenp.edu.br](mailto:alinebalandis@uenp.edu.br)

<sup>3</sup>Graduando de Enfermagem. Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: [marcodellacqua9974@gmail.com](mailto:marcodellacqua9974@gmail.com)

<sup>4</sup>Graduanda de Enfermagem. Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: [luizaferreirarigonatti@gmail.com](mailto:luizaferreirarigonatti@gmail.com)

<sup>5</sup>Farmacêutica. Doutora em Biociências e Fisiopatologia aplicada a Farmácia pela Universidade Estadual de Maringá. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: [natyguerra@uenp.edu.br](mailto:natyguerra@uenp.edu.br)